Diário do Acionista

Caderno Publicações Digitais, 08 de julho de 2026

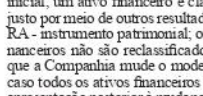
JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2026.07.08 07:30:54 -03'00'

IN-HAUS Industrial e Serviços de Logística S/A

CNPJ/MF nº 05.208.211/0001-38

Carta da Administração In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. 2024 - Março de 2025. São Paulo, 05/03/2025 – A In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. ("Companhia") anuncia seus resultados do exercício encerrado em 31/12/2025. Destaques de 2024. **1. Destaques de 2024.** A Companhia é parte integrante da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Grupo GPS"), concentrando as empresas do grupo relacionadas com os serviços de manutenção e logística. O ano de 2024 foi marcado por aquisições pelo Grupo GPS, porém fora da estrutura da Companhia. O ano de 2025 foi marcado pela integração da GRSA ao nosso modelo de gestão, especialmente por meio da execução do ciclo de planejamento e da integração dos sistemas, que ocorreram sem intercorrências e conforme o planejamento inicial. Avaliamos positivamente os resultados obtidos na integração da maior aquisição já realizada pela Companhia e seguimos confiantes de que este investimento agregou valor à GPS. A segunda parte do ano foi marcada pela evolução do crescimento orgânico resultante da conquista de novos contratos e Clientes. O maior foco comercial, em conjunto com a estabilização da perda de contratos, permitiu um avanço importante no segundo semestre do ano, quando atingimos 10% de crescimento orgânico em contrapartida a 5% no 1T25. A aceleração do crescimento orgânico impactou pontualmente a rentabilidade, uma vez que, na implantação de contratos, temos que dispender com a contratação da equipe, treinamento e utensílios, que se concentram no início do contrato e se estabilizam após esse período. Também destacamos as aquisições da RHMed e Nutricar, no segundo trimestre, e Grupo Tagg, em dezembro, as quais obtiveram R$ 412 milhões de receita bruta nos 12 meses anteriores à assinatura dos respectivos contratos de compra e venda. **2. Capacidade operacional, portfólio de serviços e Clientes.** Somos mais de 185 mil colaboradores diretos, servindo a 4.635 Clientes em todo o território nacional. Nosso time de 10 diretores executivos, 35 diretores regionais e mais de 550 gerentes de contrato está concentrado na entrega dos serviços e no aprimoramento do relacionamento com os nossos Clientes. Realizamos semestralmente a Pesquisa NPS (Net Promoter Score), para verificar o nível de satisfação dos nossos tomadores de serviço. Em 2025, alcançamos um NPS de 76%, incluindo a safra de 2024. Seguimos concentrados em aperfeiçoar nosso modelo de gestão e promover o desenvolvimento de nossos colaboradores, fortalecendo, assim, nossa cultura de empresariamento. Para alcançar esse objetivo, priorizamos a capacitação das nossas equipes e a atração e retenção de profissionais comprometidos com o "espírito de servir" aos nossos Clientes. **3. Receita líquida**. Receita Líquida em 2024 de R$ 1.581 milhões, 23% superior a receita de 2023. Os gráficos abaixo apresentam a evolução da receita líquida anual. Os valores estão representados em milhões de reais.



4. Considerações finais. Os resultados alcançados em 2025 reforçam nossa convicção de que o modelo de gestão da Companhia, pautado pela descentralização, delegação planejada, foco na geração de resultados e o exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento. É por meio da nossa competência em reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que ampliaremos a nossa capacidade de construir relações de longo prazo com os Clientes e a sustentabilidade dos nossos resultados. Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação e retenção de curto, médio e longo prazo e para propiciar à nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo. Acreditamos que o ano de 2026 será desafiador, e continuamos preparados para seguir rumo ao crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com uma gestão equilibrada dos riscos do nosso ambiente empresarial. *Considerações legais: As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo GPS foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração do Grupo GPS tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que o Grupo GPS atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métrica são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo GPS. Auditoria independente: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes Ltda. (EY), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31/12/2025, a EY prestou somente serviços de auditoria das demonstrações financeiras com honorários de R$ 4.054.320,00 (valores líquidos). Não houve nenhuma outra prestação de serviço no período.* www.ri.grupogps.com.br - ri@gpssa.com.br. Maria Elsa Alba Bernhoeft - Diretora de RI. Felipe Itaborai - Gerente de RI.

Balanços patrimoniais 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	**600.142**	527.883
Contas a receber	9	**578.033**	527.519
Dividendos a receber	12.4	-	2.265
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	**18.124**	16.150
Tributos a recuperar	11	**31.498**	24.044
Conta corrente a receber de partes relacionadas	12.2	**1.323.682**	1.315.302
Outros créditos a receber	13	**21.111**	27.073
Total do ativo circulante		**2.572.590**	2.440.236
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	9	**9.786**	7.369
Depósitos judiciais	20 (c)	**30.311**	29.447
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	**8.409**	6.500
Tributos a recuperar	11	**12.644**	83
Ativo indenizatório		**491**	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	**47.272**	55.293
Total do realizável a longo prazo		**108.913**	98.692
Investimentos	14	**519.213**	516.011
Imobilizado	15	**52.371**	40.923
Direito de uso em arrendamentos		**14.288**	26.779
Intangível		**4**	53
Total do ativo não circulante		**694.789**	682.458
Total do ativo		**3.267.379**	3.122.694
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		**22.801**	32.024
Debêntures	16	**47.510**	37.204
Arrendamentos a pagar		**6.423**	9.333
Salários e encargos sociais	17	**218.210**	201.083
Obrigações tributárias		**28.369**	28.496
Parcelamento de tributos	19	**415**	427
Aquisição de controladas	21	**12.054**	12.053
Conta corrente a pagar para partes relacionadas	12.2	**102.443**	-
Dividendos a pagar	12.5	**14.458**	19.785
Outras contas a pagar		**4.704**	1.278
Total do passivo circulante		**457.387**	341.683
Não circulante			
Debêntures	16	**1.739.045**	1.735.442
Arrendamentos a pagar		**9.856**	18.266
Parcelamento de tributos	19	**1.365**	872
Provisão para contingências e tributos sub judice	20(a)/(b)	**154.560**	167.681
Outras contas a pagar		-	2
Total do passivo não circulante		**1.904.826**	1.922.263
Patrimônio líquido			
Capital social	22	**844.124**	844.124
Reservas de lucros	22(c)	**69.783**	23.365
Ajustes de avaliação patrimonial	22(e)	**(8.741)**	(8.741)
Total do patrimônio líquido		**905.166**	858.748
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.267.379**	3.122.694

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	24	**2.036.201**	1.581.289
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	25	**(1.686.799)**	(1.343.738)
Lucro bruto		**349.402**	237.551
Despesas gerais e administrativas	25	**(88.282)**	(54.955)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	25	**(1.823)**	147
Outras receitas operacionais	25	**3.199**	6.802
Outras despesas operacionais	25	**(7.430)**	(7.878)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos		**255.066**	181.667
Receitas financeiras	26	**90.598**	103.447
Despesas financeiras	26	**(300.398)**	(223.617)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		**(209.800)**	(120.170)
Resultado de equivalência patrimonial	14(a)	**15.591**	27.912
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**60.857**	89.409
Imposto de renda e contribuição social correntes	18(c)	**8.040**	(13.090)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18(c)	**(8.021)**	(3.881)
Lucro líquido do exercício		**60.876**	72.438

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**60.876**	72.438
Resultado abrangente do exercício	**60.876**	72.438

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva capital	Reservas de lucros: Retenção de lucros (prejuízos)	Reservas de lucros: Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Em 1º/01/2024	622.347	88.600	214.261	-	(12.773)	912.435
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	30.000	-	-	-	30.000
Aumento de capital por integralização de capital AFAC	118.600	(118.600)	-	-	-	-
Aumento de capital por incorporação de acervo cindido	103.177	-	(3.354)	-	-	99.823
Cancelamento de participação	-	-	(1.085)	-	-	(1.085)
Baixa de investimento por incorporação	-	-	12.472	-	-	12.472
Transação de Capital	-	-	(1.509)	-	-	(1.509)
Atualizações de call options	-	-	-	-	4.032	4.032
Lucro líquido do exercício	-	-	-	72.438	-	72.438
Reserva legal	-	-	3.622	(3.622)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(17.204)	-	(17.204)
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(252.654)	-	(252.654)
Retenção de lucros	-	-	(201.042)	201.042	-	-
Em 31/12/2024	844.124	-	23.365	-	(8.741)	858.748
Lucro líquido do exercício	-	-	-	**60.876**	-	**60.876**
Reserva legal	-	-	**3.044**	**(3.044)**	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios Nota 22(c)	-	-	-	**(14.458)**	-	**(14.458)**
Retenção de lucros	-	-	**43.374**	**(43.374)**	-	-
Em 31/12/2025	**844.124**	-	**69.783**	-	**(8.741)**	**905.166**

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2025	2024
Lucro líquido do exercício		60.876	72.438
Ajustes para:			
Resultado de equivalência patrimonial	14(a)	(15.591)	(27.912)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	25(a)	-	(826)
(Reversão) constituição de provisão para perda esperada dos serviços faturados	25(a)	**1.729**	1.216
Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	25(a)	**94**	(1.363)
Depreciação de imobilizado	15(c)	**7.610**	5.779
Amortização de intangível		**53**	70
Amortização do ativo de direito de uso		**7.389**	6.094
Amortização de mais valia - carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência		**12.879**	11.670
Provisão riscos fiscais	20(b)	**(5.389)**	-
Provisão para tributos sub judice	20(b)	**574**	503
Reversão para tributos sub judice	20(b)	**(1.361)**	(4.920)
Reversão de atualização monetária sob tributos sub judice	20(b)	**(601)**	(1.470)
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20(c)	**8.956**	16.477
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20(a)	**(15.909)**	(5.461)
Imposto de renda e contribuição social	18(c)	**(19)**	16.971
Atualização monetária do Sistema "S"	20(a)	**12.986**	7.899
Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes	25(a)	**(607)**	(2.535)
Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas	25(a)	**117**	-
Atualização de parcela contingente - dívida de aquisição	-	-	31
Atualização monetária de depósitos judiciais	25(a)	**(2.351)**	(1.823)
Juros e encargos sobre debêntures	16	**289.538**	112.445
Encargos financeiros sobre parcelamentos	19	**790**	99
Encargos financeiros sobre arrendamento	25(a)	**1.353**	1.203
Atualização monetária sobre tributos sub judice	20(a)	**324**	893
Atualização monetária de superveniência	25(a)	-	284
Apropriação de custo incorrido com emissão de debêntures	22(c)	**26.318**	1.308
		389.758	209.070
Variações em:			
Contas a receber		**(54.754)**	(115.382)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		**(6.072)**	(20.988)
Tributos a recuperar		**(20.015)**	6.440
Depósitos judiciais		**1.487**	67
Outras contas a receber - partes relacionadas		**94.063**	(908.274)
Fornecedores		**(9.223)**	(1.441)
Salários e encargos sociais		**4.063**	21.763
Outras obrigações tributárias		**10.360**	12.495
Variações em outros ativos e passivos		**3.479**	(16.665)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**413.146**	(812.915)
Juros pagos sobre debêntures	16(a)	**(261.071)**	(71.670)
Juros pagos sobre parcelamentos	19	**(176)**	(146)
Imposto de renda e contribuição social pagos		**(257)**	(9.198)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**151.642**	(893.929)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aumento de caixa por incorporação de empresas		-	4.698
Recebimento pela venda de imobilizado		-	1.054
Aquisição de imobilizado		-	(9.366)
Adiantamento para futuro aumento de capital		**(20.353)**	-
Aumento de capital em investida		-	(30.000)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		(20.353)	(33.623)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	30.000
Exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição		-	(5.938)
Dividendos recebidos		**2.265**	-
Dividendos pagos	12.5	**(19.785)**	(297.202)
Captação de debêntures	2	-	1.750.000
Custos incorridos com a emissão de debêntures	22(b)	**(40.875)**	(19.437)
Pagamento de parcelamento	19(a)	**(624)**	(366)
Pagamento de arrendamentos		**(11)**	(6.743)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**(59.030)**	1.450.314
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**72.259**	522.762
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		**527.883**	5.121
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		**600.142**	527.833

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais 31/12/2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma). 1. Contexto operacional. A In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2002, domiciliada no Brasil, com sede na avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1205, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo e, tem como atividade preponderante a prestação de serviços de instalações e manutenções de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração em ambientes privados e públicos. A Companhia é parte integrante do denominado Grupo GPS, que tem como sua holding final a GPS Participações e Empreendimentos S.A. Um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas da GPS Participações e Empreendimentos S.A. e suas controladas para os exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil são apresentadas separadamente e refletem a posição financeira e patrimonial do Grupo GPS e atendem o requerimento do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Consequentemente, a Administração optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas da In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. e suas controladas, mas apenas a sua posição patrimonial e financeira individual, conforme facultado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A Companhia preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional. **2. Relação de entidades controladas**

Controlada direta	31/12/25	31/12/24
GPS AIR - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	**100,00**	100,00
Loghis Logistica e Serviços Ltda.	**100,00**	100,00
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda.	**100,00**	100,00
Motus Serviços Ltda.	**100,00**	100,00
In-Haus Log Ltda.	**100,00**	100,00
IH Eficiência Energética, Manutenção e Facilities Ltda.	**100,00**	100,00

2.1. Entidades incorporadas. Visando a simplificação societária dentro das melhores práticas de governança corporativa, aperfeiçoando a gestão das empresas pertencentes ao Grupo GPS, e considerando que faz parte da estratégia empresarial do Grupo GPS a redução de custos e a simplificação de sua estrutura societária, foram aprovadas as incorporações e extinções de empresas conforme abaixo:

Ano	Empresa	Extinta em:	Incorporada por:
2024	Eleva Facilities Ltda.	30/09/2024	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.
2024	IH Facilities, Limpeza e Conservação Ltda.	30/09/2024	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.

Os acervos líquidos das empresas incorporadas foram vertidos para a empresa incorporadora, sendo este apresentado em Laudo de Avaliação elaborado pela empresa avaliadora especializada Audicon Serviços Contábeis S/S Ltda., baseado no valor contábil dos ativos e passivos das empresas incorporadas de acordo com balanço levantado para tal evento. Após a incorporação, com base no que faculta o Código Civil (Lei 10.406/2002) na forma de seus artigos 1.116 a 1.118 e nos artigos 224 a 227 da "Lei das S.A" (Lei 6.404/1976), ocorreu consequente extinção da empresa incorporada. Para empresas incorporadas pela Companhia foram levantados os acervos líquidos abaixo:

2024	Acervo líquido em 30/09/2024	Acervo líquido em 30/09/2024	Acervo líquido cindido em 31/12/2024	
	Eleva Facilities Ltda.	IH Facilities Limpeza e Conservação Ltda.	TOP Service Serviços e Sistemas S.A.	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.610	79	-	4.689
Contas a receber e outros créditos	72.830	109	-	72.939
Tributos a recuperar	10.564	343	-	10.907
Depósitos judiciais	317	-	-	317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.656	67	32	3.755
Investimento	-	-	15.619	15.619
Imobilizado	5.128	3	-	5.131
Demais ativos	53.633	1.334	-	54.967
Fornecedores e outras contas a pagar	(32.088)	(462)	-	(32.550)
Passivo trabalhista	(28.383)	(310)	-	(28.693)
Passivo fiscal	(2.907)	(58)	-	(2.965)
Demais passivos	(4.270)	(23)	-	(4.293)
Total do acervo líquido incorporado (i)	**83.090**	**1.082**	**15.651**	**99.823**

(i) Ressaltamos que os referidos saldos de acervo líquido, cujos laudos possuem a data-base acima, forma suporte para a efetiva incorporação em data-base do mesmo exercício.

3. Base de preparação. 3.1. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 5 e nota explicativa nº 6. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25/03/2026. Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **3.2. Moeda funcional e de apresentação.** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos.** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **4.1. Julgamentos.** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 2 - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; e • Nota explicativa nº 14 - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida. **4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas.** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 9 - Contas a receber: mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber; • Nota explicativa nº 15 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis e valor em uso das unidades geradoras de caixa baseadas em fluxo de caixa descontado; • Nota explicativa nº 18 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis; • Nota explicativa nº 20 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências e tributos *sub judice*: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Nota explicativa nº 21 - Aquisição de controlada: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e dos ativos adquiridos e passivos assumidos; e • Nota explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros: mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. **5. Base de mensuração.** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo. Mensuração do valor justo. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso a que a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho. Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a avaliação dos valores justos, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo se as transações de ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação em uma base contínua. Se não houver preço cotado em mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao definir o preço de uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tem um preço de compra e um preço de venda, a Companhia avalia os ativos com base nos preços de compra e os passivos com base nos preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial geralmente é o preço da transação - ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não for evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico ou com base em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis sejam julgado como insignificante em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado em uma base apropriada ao longo da vida do instrumento, ou até que a avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro. **6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025.** A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º/01/2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. a) **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial.** Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), essa atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18, contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos que agora permitem a prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Devido a não correspondência direta com normas do IASB, a ICPC 09 (R3) estava desatualizada, dessa forma, foram realizadas algumas correções a fim de garantir consistência com o CPC 18 (R3). As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. b) **Alterações ao CPC 02 (R2) / IAS 21 – Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.** Para os períodos de reporte com início em ou após 1º/01/2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade. Essas alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. **7. Políticas contábeis materiais.** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **7.1. Instrumentos financeiros.** (i) ***Reconhecimento e mensuração inicial.*** A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de seus instrumentos financeiros. Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) ***Classificação e mensuração subsequente.*** Ativos financeiros-classificação. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos: • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Inst

IN-HAUS Industrial e Serviços de Logística S/A

CNPJ/MF nº 05.208.211/0001-38

	31/12/2025	31/12/2024
Visel Vigilância e Segurança Ltda.	15.179	9.760
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	15.331	11.712
Fortaleza Serviços de Vigilância Ltda.	4.868	3.372
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	13.723	11.573
Onserv Serviços Terceirizados Ltda.	-	585
LC Administração de Restaurantes Ltda.	58.746	41.572
Servis Segurança Ltda.	21.631	13.254
Ultralimpo Empreendimentos e Serviços Ltda.	6.385	4.758
SECOPI - Segurança Comercial do Piauí Ltda.	5.543	4.576
Proteg Segurança Patrimonial Eireli	9.318	6.683
BC2 Infraestrutura Ltda.	55.025	40.105
Polonorte Segurança da Amazônia Ltda.	9.325	5.585
Loghis Logistica e Serviços Ltda.	39.935	19.783
Global Segurança Ltda.	38.678	29.883
Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A..	99.584	61.954
Rudder Segurança Ltda.	30.451	20.955
Eleva In-haus Manutenção Industrial Ltda.	10.525	7.952
Force Vigilância Ltda.	-	2.631
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda	28.869	20.787
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda.	1.035	599
Ormec Engenharia Ltda.	-	27.138
IH Eficiencia Energetica, Manutenção e Facilities Ltda.	14.520	10.313
Evimeria Corretagem de Seguros e Consultoria Ltda.	7.184	4.981
Sunset Vigilância e Segurança Ltda.	18.813	12.234
Evertical Tecnologia Ltda.	6.936	4.336
Motus Serviços Ltda.	13.652	10.161
TLSV Engenharia S.A.	10.673	4.736
Campseg Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda.	17.683	9.663
Evertical Comércio de Máquinas e Equipamentos de Informática Ltda.	2.136	884
Lyon Engenharia Comercial Ltda.	12.918	4.542
Control Construções S.A.	30.786	10.342
Invictus Segurança Ltda.	-	571
Invictus Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda.	-	182
Marfood Comércio e Serviços de Hotelaria Ltda.	16.931	3.778
Pop Trade Marketing e Consultoria Ltda.	25.560	6.648
Seven Trade Marketing e Consultoria Ltda.	1.697	522
RHMED Consultores Associados S.A.	1.738	-
Repasse de custos (i)	65.659	38.221
Valores a receber	1.323.682	1.340.995
Repasse de custos (i)	(102.443)	(63.859)
Outros	-	(55)
Valores a pagar	(102.443)	(63.914)
Total líquido a receber	1.221.239	1.315.302

(i) Trata-se de repasse/recebimento de custos com fornecedores onde o beneficiamento destes estão pulverizados entre as empresas do Grupo GPS, como por exemplo; custos com combustíveis, locações de veículos etc. **12.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração.** O pessoal-chave da Administração inclui os diretores. A remuneração paga por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Salários	20.715	20.841
Pró-labore	14.718	14.717
Benefícios	3.233	3.027
Encargos sociais	4.824	3.268
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	30.491	42.575
Prêmio do plano de opção de compra de ações (i)	3.275	2.800
Total	77.256	87.228

(i) Veja nota explicativa nº 7.9. **12.4. Dividendos a receber.** Em 31/12/2025, a Companhia possui os seguintes valores a receber de dividendos de suas investidas.

	2025	2024
Em 1º janeiro	2.265	-
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	-	2.265
Dividendos recebidos	(2.265)	-
Em 31 de dezembro	-	2.265

12.5. Dividendos a pagar. Em 31/12/2025, a Empresa possui R$ 14.458 de valores a pagar de dividendos para seus acionistas (R$ 19.785 em 31/12/2024).

	2025	2024
Em 1º de janeiro	19.785	47.129
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	-	17.204
Dividendos adicionais aprovados	(19.785)	252.654
Dividendos distribuídos	14.458	(297.202)
Em 31 de dezembro	14.458	19.785

13. Outros créditos a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores e benefícios (i)	13.243	21.885
Adiantamento a funcionários	824	561
Seguros a apropriar	4.468	2.423
Despesas antecipadas	2.576	2.204
Total	21.111	27.073

(i) Grande parte do saldo refere-se a adiantamento de benefícios, em decorrência do entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no início de 2023 quanto ao auxílio alimentação pago em dinheiro não se enquadrar como salário utilidade, o Grupo adotou o uso de cartão de benefícios que está em conformidade com os critérios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), sendo registrado como adiantamento de curtíssimo prazo. E ainda, em 2023 o Grupo aderiu ao programa da Receita Federal de "litígio zero", que, em resumo, permite que contribuintes quitem seus processos tributários que estiverem em julgamento administrativo, porém, o pagamento ocorre de maneira antecipada, antes mesmo da homologação do parcelamento. Em 31/12/2025 não tivemos saldo de adiantamento do "litígio zero" (R$ 1.892 em 31/12/2024).

14. Investimentos

	31/12/25	31/12/24
Investimento em sociedades controladas (i)	343.236	327.645
Ágio e alocação do preço de compra na aquisição de investimento (ii)	175.977	188.366
Investimento líquido	519.213	516.011

(ii) Para as aquisições parciais das quotas de participação das empresas adquiridas, a Companhia adotou a metodologia de aquisição antecipada onde na mesma data de aquisição, outorga-se mutuamente entre as partes um instrumento de opção de compra e venda das quotas residuais do capital das empresas adquiridas. Em função da adoção do método de aquisição antecipada, a Companhia registra todas as suas aquisições integralmente, independente da participação acionária adquirida. (iii) Refere-se a ágio e alocações do preço de compra apurados na aquisição de negócios que nas demonstrações financeiras da Companhia é reconhecido no grupo de investimentos conforme o ICPC 09, item 23 (b) e CPC 04 (R1) e composição abaixo:

Custo de aquisição	Vida útil	Amortização anual	31/12/25	31/12/24
Ágio gerado nas operações de aquisições de empresas	Indefinida	-	128.955	128.955
Carteira de clientes	Definida	De 8% a 10%	75.091	75.091
Marcas	Definida	20%	7.335	7.335
Acordo de não concorrência	Definida	Até 20%	7.398	7.398
Ativo indenizatório	Indefinida	-	81	968
Passivo contingente	Indefinida	-	(8.462)	(9.839)
Mais valia de ativo fixo	Definida	De 4% a 20%	16.198	16.198
Superveniência ativa			(1.438)	(1.438)
Total do custo			225.158	224.668
Amortização acumulada				
Carteira de clientes	-	-	(28.159)	(16.251)
Marcas	-	-	(6.330)	(4.862)
Acordo de não concorrência	-	-	(4.972)	(8.306)
Mais valia de ativos fixos	-	-	(9.720)	(6.883)
Total de amortização acumulada	-	-	(49.181)	(36.302)
Ágio e alocação de preço de compra na aquisição de investimento - líquido	-	-	175.977	188.366

a. Informações sobre investimentos

Em 31/12/2025	Participação	Lucro/(prejuízo) do período	Equivalência patrimonial	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimentos
Controladas diretas							
In Haus Log Ltda.	100%	-	-	9.049	-	9.049	9.049
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	100%	(656)	(656)	46.822	25.159	21.663	21.663
Loghis Logistica e Serviços Ltda.	100%	13.286	13.286	195.892	62.133	133.759	133.759
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda.	100%	10.132	10.132	167.591	72.686	94.906	94.906
Motus Serviços Ltda.	100%	(5.791)	(5.791)	57.912	27.578	30.334	30.334
IH Eficiência Energética, Manutenção e Facilities Ltda.	100%	(1.380)	(1.380)	128.423	74.898	53.525	53.525
		15.591	15.591	605.698	262.454	343.236	343.236

Em 31/12/2024	Participação	Lucro/(prejuízo) do período	Equivalência patrimonial	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimentos
Controladas diretas							
Conbras Manutenção Ltda.	100%	(2.837)	(2.837)	-	-	-	-
In Haus Log Ltda.	100%	-	-	9.049	-	9.049	9.049
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	100%	4.247	4.247	50.890	28.572	22.318	22.318
Loghis Logistica e Serviços Ltda.	100%	15.269	15.269	367.322	246.849	120.473	120.473
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda.	100%	2.610	2.610	137.976	53.202	84.774	84.774
Motus Serviços Ltda.	100%	(7.240)	(7.240)	67.771	31.646	36.125	36.125
IH Eficiência Energética, Manutenção e Facilities Ltda.	100%	15.863	15.863	131.866	76.960	54.906	54.906
		27.912	27.912	764.874	437.229	327.645	327.645

b. Movimentação dos investimentos

	2025	2024
Em 1º de janeiro	516.011	444.355
Resultado de equivalência patrimonial	15.591	27.912
Aumento de participação em investida	-	30.000
Baixa de investimento por incorporação	-	12.472
Saldo de mais valia - advindo de incorporação	-	15.619
Amortização de mais valia - carteira de clientes, marcas, ativo fixo e acordo de não concorrência	(12.879)	(11.670)
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	607	2.535
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	(117)	-
Distribuição de dividendos	-	(2.265)
Transação de capital	-	(1.509)
Reclassificação de saldo de superveniência	-	(6.911)
Pagamento de superveniência	-	5.757
Atualização de saldo de superveniência	-	(284)
Em 31 de dezembro	519.213	516.011

c. Movimentação dos investimentos por controlada direta

Controladas diretas	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2025
In Haus Log Ltda.	9.049	-	9.049
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	22.318	(656)	21.662
Loghis Logistica e Serviços Ltda.	120.473	13.286	133.759
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda.	84.774	10.132	94.905
Motus Serviços Ltda.	36.125	(5.791)	30.334
IH Eficiência Energética, Manutenção e Facilities Ltda.	54.906	(1.380)	53.526
	327.645	15.591	343.236

Controladas diretas	Saldo em 31/12/23	Aumento de participação em investida	Transação de capital	Distribuição de dividendos	Reorganização societária	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/24
Conbras Manutenção Ltda.	(9.635)	-	-	-	12.472	(2.837)	-
In Haus Log Ltda.	9.049	-	-	-	-	-	9.049
GPS Air - Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	18.071	-	-	-	-	4.247	22.318
Loghis Logistica e Serviços Ltda.	105.204	-	-	-	-	15.269	120.473
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda.	82.164	-	-	-	-	2.610	84.774
Motus Serviços Ltda.	17.139	30.000	(1.509)	(2.265)	-	(7.240)	36.125
IH Eficiência Energética, Manutenção e Facilities Ltda.	39.043	-	-	-	-	15.863	54.906
	261.035	30.000	(1.509)	(2.265)	12.472	27.912	327.645

d. Movimentações do ágio e mais valias

	Ágio	Mais valia: Carteira de clientes	Mais valia: Marcas	Mais valia: Ativo fixo	Acordo de não concorrência	Ativo indenizatório	Passivo contingente	Superveniência ativa	Total
Em 1º/01/24	113.357	75.091	7.335	16.046	7.398	1.350	(12.719)	-	207.858
Comau	15.598	-	-	152	-	-	(37)	-	15.713
Motus	-	-	-	-	-	-	-	(1.438)	(1.438)
Efeitos de combinação de negócios	15.598	-	-	152	-	-	(37)	(1.438)	14.275
Atualização monetária	-	-	-	-	-	(382)	-	-	(382)
Outras adições e baixas	-	-	-	-	-	-	2.917	-	2.917
Em 31/12/24	128.955	75.091	7.335	16.198	7.398	968	(9.839)	(1.438)	224.668
Outras adições e baixas	-	-	-	-	-	(887)	1.376	-	489
Em 31/12/25	128.955	75.091	7.335	16.198	7.398	81	(8.462)	(1.438)	225.158

e. Movimentações das amortizações

	Carteira de clientes	Marcas	Mais valia de ativo fixo	Acordo de não concorrência	Total
Em 1º/01/2024	(12.633)	(3.063)	(1.554)	(7.288)	(24.538)
Amortização	(3.618)	(1.799)	(5.235)	(1.018)	(11.670)
Advindo de incorporação	-	-	(94)	-	(94)
Em 31/12/2024	(16.251)	(4.862)	(6.883)	(8.306)	(36.302)
Amortização	(5.685)	(1.468)	(2.837)	(2.888)	(12.879)
Em 31/12/2025	(21.936)	(6.330)	(9.720)	(11.194)	(49.181)

f. Teste de redução ao valor recuperável para UGC que contêm ágio. A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "Valor em Uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativo dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados na produção e venda de produtos/serviços aos seus clientes. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio (ágio, marcas, incorporação de ações e acordo de não concorrência) foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) que se referem a aglutinação de empresas, por CNPJ e preponderância de negócios.

A Companhia, de forma consistente, tem como procedimento a realização do teste anual de *impairment* na data base de 30/06/cada ano e conta com auxílio de especialistas externos independentes na preparação dos laudos. Adicionalmente a Companhia faz a reavaliação do teste de *impairment* na data base de 31/12/cada ano, atendendo plenamente o requerido pelo CPC 01. O último teste anual de *impairment* realizado pela Companhia foi em 30/06/2025 e contemplou todos os valores alocados as UGCs até 30/06/2025. Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado de acordo com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 30/06/2025, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor recuperável estimado de cada UGC supera o valor líquido contábil na data da avaliação. **f.1. Reavaliação de premissas do teste de impairment.** Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, foi realizado e está sendo apresentado de forma voluntária, um teste de stress com o objetivo de analisar quais premissas fariam com que os valores contábeis dos ágios fossem iguais ao valor recuperável. O cálculo foi realizado considerando o stress de 2 premissas: a taxa de desconto (acréscimo na taxa de desconto frente a utilizada em teste oficial de impairment) e a margem EBITDA (redução do crescimento do EBITDA frente ao projetado em teste oficial de impairment), que foram as duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar impairment. No caso da taxa de desconto, foi adotado um acréscimo de 3 p.p. em quase todas as UGCs passando para a taxa de desconto sensibilizada de 14,99%. Tal teste foi realizado exatamente com as mesmas premissas do teste de impairment oficial realizado sobre as demonstrações financeiras de 30/06/2025, com projeção de 8 anos, sendo os 5 primeiros com ajustes e os 3 seguintes com manutenção de margens e crescimento igual à inflação do modelo. A seguir, a tabela apresenta o teste de stress com as premissas acima citadas que fariam a UGC ficar no limite de apresentar um indicativo de perda do valor recuperável do ágio:

	Loghis + Motus	In Haus + Predial Axel
Em percentual – 2025		
Taxa WACC (a)	12,6	12,6
Alavancagem da UGC	15	15
Taxa de crescimento da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,7	3,7
Crescimento médio da receita líquida	5	8
Margem EBITDA	15,8	17,6
Capital de giro em % da receita líquida	14,1	61,7
Anos de projeção	6	6
Em percentual – 2024		
Taxa WACC (a)	11,9	11,9
Alavancagem da UGC	15,4	15,4
Taxa de crescimento da perpetuidade (após 10 anos de fluxo de caixa projetado)	3,5	3,5
Crescimento médio da receita líquida	12,8	11,6
Margem EBITDA	7,1	17,6
Capital de giro em % da receita líquida	17,9	61,7
Anos de projeção	8	8

15. Imobilizado. a) Composição do saldo de imobilizado

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Terrenos	Equipamentos de informática	Veículos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Taxas médias anuais de depreciação	10%	-	20%	20%	33%	-	-
Composição em 31/12/25							
Custo total	78.589	3.379	12.437	4.339	3.874	88	102.706
Depreciação acumulada	(33.932)	-	(9.169)	(4.044)	(3.190)	-	(50.335)
Imobilizado líquido	44.657	3.379	3.268	295	684	88	52.371
Composição em 31/12/24							
Custo total	62.868	3.379	9.996	4.878	3.489	75	84.685
Depreciação acumulada	(28.094)	-	(8.459)	(4.375)	(2.834)	-	(43.762)
Imobilizado líquido	34.774	3.379	1.537	503	655	75	40.923

b) Movimentações do custo do imobilizado

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Terrenos	Equipamentos de informática	Veículos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/23	47.930	3.379	9.033	5.342	2.840	655	69.179
Aquisições	8.190	-	764	-	166	734	9.854
Advindo de incorporação	6.690	-	200	-	281	58	7.229
Baixas	(300)	-	(14)	(1.006)	(1)	(256)	(1.577)
Transferências	358	-	13	542	203	(1.116)	-
Saldos em 31/12/24	62.868	3.379	9.996	4.878	3.489	75	84.685
Aquisições	16.847	-	2.457	23	106	923	20.356
Baixas	(1.487)	-	(20)	(562)	-	(266)	(2.335)
Transferências	361	-	4	-	279	(644)	-
Saldos em 31/12/25	78.589	3.379	12.437	4.339	3.874	88	102.706

c) Movimentações da depreciação acumulada

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Equipamentos de informática	Veículos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Total
Saldos em 31/12/23	(22.182)	(7.605)	(4.790)	(2.410)	(36.987)
Advindo de incorporação	(1.936)	(85)	-	(77)	(2.098)
Depreciação	(4.057)	(783)	(591)	(348)	(5.779)
Baixass	81	14	1.006	1	1.102
Saldos em 31/12/24	(28.094)	(8.459)	(4.375)	(2.834)	(43.762)
Depreciação	(6.139)	(729)	(218)	(356)	(7.442)
Baixas	301	19	549	-	869
Saldos em 31/12/25	(33.932)	(9.169)	(4.044)	(3.190)	(50.335)

d) Avaliação da vida útil do ativo imobilizado. A Companhia, considerando as disposições contidas no CPC 27 e ICPC 10, revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Para o exercício findo em 31/12/2025, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados. e) Provisão para redução no valor recuperável (impairment). Os ativos da Companhia estão contabilizados por valores que não superam seus valores recuperáveis, inexistindo a necessidade do reconhecimento da desvalorização por meio da constituição da provisão para perdas. Para assegurar-se de que seus ativos não estão contabilizados por valor superior ao de recuperação pelo uso ou venda, a Companhia toma por base análises sobre os fatores externos e internos previstos no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos e efetua teste de impairment baseado na projeção de resultados pelo menos anualmente.

16. Debêntures

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Emissão de títulos de dívida com garantia	51.113	40.775
Custos incorridos com a emissão	(3.603)	(3.571)
	47.510	37.204
Passivo não circulante		
Emissão de títulos de dívida com garantia	1.750.000	1.750.000
Custos incorridos com a emissão	(10.955)	(14.558)
	1.739.045	1.735.442
Total	1.786.555	1.772.646

Em junho de 2024, a Companhia realizou a primeira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº 160. A oferta está registrada na Anbima - Associação brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais nos termos dos artigos 15 e 16 das Regras e Procedimentos de Ofertas Públicas, e nos termos do artigo 2, inciso VI, artigo 9 e artigo 19 do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R$ 1, quantidade emitida e negociada de 1.750.000 (um milhão e setecentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R$ 1.750.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescida de um percentual de 1,90%a.a. a) Termos e cronograma de amortização da dívida. A remuneração será paga, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, e do resgate antecipado facultativo e de oferta de resgate antecipado total das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão. O saldo do valor nominal unitário das debêntures de primeira e segunda emissão será amortizado, em 20 (vinte) parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do oitavo trimestre de carência, já o da terceira emissão são 16 parcelas trimestrais sucessivas a partir dos 12 trimestres de carência. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para reforço de caixa. No quadro abaixo estão destacadas as características definidas para a primeira emissão realizada:

Emissão	Série	Início	Vencimento	DI+ Spread a.a.	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Posição em 31/12/25
Primeira	Única	27/06/24	25/06/31	16,80%	1.750.000	1	1.750.000	1.801.113
Total					1.750.000	1	1.750.000	1.801.113

Emissão	Série	Início	Vencimento	DI+ Spread a.a.	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Posição em 31/12/24
Primeira	Única	27/06/24	25/06/31	14,05%	1.750.000	1	1.750.000	1.790.775
Total					1.750.000	1	1.750.000	1.790.775

Vencimento	31/12/2025
2028	375.000
2029	500.000
2030	500.000
2031	375.000
Total	1.750.000

b) Cláusulas contratuais restritivas (covenants). A escritura das debêntures contém covenants, que são acompanhados tempestivamente e estabelecem que ao final de cada exercício, o montante de dívida líquida financeira dividido pelo EBITDA do exercício respectivo deve ser menor ou igual a 2,5 vezes, observando-se que, em caso de alavancagem operacional comprovadamente gerada por aquisições em determinado exercício, o índice financeiro correspondente ao mesmo exercício, exclusivamente, deverá ser menor ou igual a 3,5 vezes.

c) Movimentação dos saldos

	2025	2024
Em 1º de janeiro	1.772.646	-
Emissão	-	1.750.000
Custos incorridos com a emissão	(40.875)	(19.437)
Apropriação de custo incorrido com emissão de debêntures	26.318	1.308
Juros e encargos provisionados	289.537	112.445
Pagamentos efetuados		
Juros	(261.071)	(71.670)
Em 31 de dezembro	1.786.555	1.772.646

17. Salários e encargos sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	54.561	53.840
Encargos sociais	56.896	44.260
Provisão para férias e encargos sociais	109.227	93.975
Provisão para bônus (a)	(2.474)	9.008
Total	218.210	201.083

(a) A movimentação da provisão para bônus pode ser assim apresentada:

	2025	2024
Em 1º de Janeiro	9.008	23.160
Advindo de incorporação	-	4.770
Baixa de provisão por pagamento	(13.016)	(32.635)
Constituição de provisão	1.534	13.713
Em 31 de dezembro (i)	(2.474)	9.008

(i) O valor da provisão para bônus no consolidado está apresentado líquido do adiantamento de Pró-Labore em R$4.009 (R$8.769 em 31/12/2024). **18. Imposto de renda e contribuição social.** a) Imposto de renda e contribuição social diferidos. A Companhia possui os seguintes saldos a serem compensados, deduzidos ou adicionados nas bases de cálculo dos lucros tributáveis futuros a serem apurados com base no lucro real. Adicionalmente, possuem diferenças a deduzir em exercícios futuros conforme indicado a seguir:

Efeitos de combinação de negócios	Nota	31/12/25	31/12/24
Parcela fiscalmente amortizada do ágio sobre rentabilidade futura		(36.054)	(29.699)
Amortização contábil da alocação de mais valia com vida útil definida antes da Lei 11.638/07		1.841	1.841
Amortização da alocação de mais valia com vida útil definida		5.618	7.726
Amortização alocação de carteira de clientes, marcas, acordo de não concorrência e ativo fixo		29.088	14.539
Ajuste a valor justo - dívida de aquisição		13.510	13.510
Diferenças temporárias			
Constituição de provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	9	10.180	8.022
Constituição de provisão para perda de crédito de retenção contratual		335	335
Provisão para acordo ou execução trabalhista	20(a)	20.643	28.098
Provisão para acordo ou execução tributária	20(a)	88.548	102.419
Provisão para acordo ou execução cível	20(a)	7.405	6.096
Indébito da Selic sobre atualização do IRPJ e CSLL	10	(3.958)	(3.958)
Provisão para remuneração variável	17	(2.474)	9.008
Tributos sub judice	20(b)	2.448	6.963
Outras diferenças temporárias		1.906	(2.274)
Base para cálculo		139.036	162.626
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (34%)		47.272	55.293
Total de imposto diferido ativo		66.032	67.525
Total de imposto diferido passivo		(18.760)	(12.232)
Imposto diferido ativo líquido		47.272	55.293

Os impostos diferidos passivos referem-se à amortização fiscal dos ágios de rentabilidade futura relacionados às controladas incorporadas e somente se realizarão em caso de alienação ou baixa por *impairment*. b) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Saldo líquido em 1º/01/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2025: Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	15	5.789	5.804	5.804	-
Efeitos de combinação de negócios					
Parcela fiscalmente amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	(7.005)	(5.253)	(12.258)	-	(12.258)
Amortização contábil da alocação de mais valia com vida útil definida antes da Lei 11.638/07	626	-	626	626	-
Amortização da alocação de mais valia com vida útil definida	2.627	(717)	1.910	1.910	-
Amortização alocação de carteira de clientes, marcas e ativo fixo	7.123	2.767	9.890	9.890	-
Ajuste a valor justo - dívida de aquisição	4.593	-	4.593	4.593	-
Diferenças temporárias					
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	2.727	734	3.461	3.461	-
Provisão para perda de crédito de retenção contratual	114	-	114	114	-
Provisão para acordo ou execução trabalhista	9.553	(2.535)	7.018	7.018	-
Provisão para acordo ou execução tributária	34.823	(4.716)	30.107	30.107	-
Provisão para acordo ou execução cível	2.073	445	2.518	2.518	-
Indébito da Selic sobre atualização do IRPJ e CSLL	(1.346)	-	(1.346)	-	(1.346)
Provisão para remuneração variável	3.063	(3.904)	(841)	(841)	-
Tributos sub judice	2.173	(1.341)	832	832	-
Outras diferenças temporárias	(5.866)	710	(5.156)	-	(5.156)
Imposto líquido ativo (passivo)	55.293	(8.021)	47.272	66.032	(18.760)

	Saldo líquido em 1º/01/2024	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Advindo de cisão (i)	Saldo em 31/12/2024: Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	-	15	-	-	15	15	-
Efeitos de combinação de negócios							
Parcela fiscalmente amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	(5.384)	(4.714)	-	-	(10.098)	-	(10.098)
Amortização contábil da alocação de mais valia com vida útil definida antes da Lei 11.638/07	626	-	-	-	626	626	-
Amortização da alocação de mais valia com vida útil definida	3.360	(733)	-	-	2.627	2.627	-
Amortização alocação de carteira de clientes, marcas e ativo fixo	7.518	(2.575)	-	-	4.943	4.943	-
Ajuste a valor justo - dívida de aquisição	6.671	-	(2.077)	-	4.594	4.594	-
Diferenças temporárias							
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	1.972	(50)	-	806	2.728	2.728	-
Provisão para perda de crédito de retenção contratual	114	-	-	-	114	114	-
Provisão para acordo ou execução trabalhista	5.408	3.046	-	1.100	9.554	9.554	-
Provisão para acordo ou execução tributária	29.456	5.300	-	66	34.822	34.822	-
Provisão para acordo ou execução cível	1.791	282	-	-	2.073	2.073	-
Indébito da Selic sobre atualização do IRPJ e CSLL	(1.346)	-	-	-	(1.346)	-	(1.346)
Provisão para remuneração variável	7.874	(6.433)	-	1.621	3.062	3.062	-
Tributos sub judice	3.898	(1.698)	-	167	2.367	2.367	-
Outras diferenças temporárias	(4.462)	3.679	-	(5)	(788)	-	(788)
Imposto líquido ativo (passivo)	57.496	(3.881)	(2.077)	3.755	55.293	67.525	(12.232)

(i) Durante o exercício de 2024 a Administração fez um levantamento de todos os ágios e mais valia detidos pela Companhia referente a empresas adquiridas que foram incorporadas por outras empresas. Os saldos foram cindidos para as empresas que incorporaram as adquiridas que originaram o ágio e mais valias. As empresas envolvidas nos processos de cisão estão na nota explicativa 14. c) Reconciliação do lucro do imposto de renda e da contribuição social. A reconciliação entre o imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	60.876	72.438
Equivalência patrimonial	(15.591)	(27.912)
Lucro contábil ajustado sem equivalência	45.285	44.526
IRPJ/CSLL correntes e diferidos	(19)	16.971
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45.266	61.497
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(15.390)	(20.909)
Exclusões permanentes (i)	4.777	1.068
Doações / PAT / adicional (ii)	(385)	474
Lei do Bem	11.017	2.396
Despesa de imposto de renda e contribuição social	19	(16.971)
Tributos correntes	8.040	(13.090)
Tributos diferidos	(8.021)	(3.881)
Taxa efetiva	(0,04%)	27,60%

(i) Exclusões permanentes são compostos de estornos, descontos e

IN-HAUS Industrial e Serviços de Logística S/A

CNPJ/MF nº 05.208.211/0001-38

Tipo	Técnicas de Avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significantes não observáveis e mensuração do valor justo
Passivo de aquisições de controladas - Opções de compra	Fluxo de Caixa Descontado: o modelo de avaliação utiliza projeção de até 10 anos, embora o vencimento das opções se dê entre 1 e 4 anos. Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. Adicionalmente a esta metodologia, foi adotado o *Scenario Based Model*, no qual há uma projeção de cenário base, um cenário otimista e um cenário pessimista, sendo considerado o valor médio das opções desses cenários. O cálculo é anual com base no mês de encerramento do exercício e é corrigido trimestralmente pela taxa de desconto utilizada no cálculo.	Crescimento da receita período inicial: (2025: 14,2% a (20,5%), média 2,4%; 2024: 12,9% a (27,2%), média 3,1%;). Margem EBITDA projetada: (2025: 11,9% a (4,5%), média 3,3%; 2024: 18,2% a (4,9%), média 9,2%;). Taxa de desconto ajustada ao risco: (2025: 13,14% a 13,14%, média 11,47%; 2024: 11,12% a 11,81%, média 11,47%).	O valor justo das opções subiria (cairia) se: A estimativa de crescimento da receita fosse maior (menor) A estimativa de margem EBITDA fosse maior (menor) A taxa de desconto fosse menor (maior)
Passivo de aquisições de controladas - earn-outs	Caixa Descontado: o modelo de avaliação utiliza projeção de até 10 anos, embora o vencimento dos *earn-outs* se dê entre 1 e 5 anos. Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. Adicionalmente a esta metodologia, foi adotado o *Scenario Based Model*, no qual há uma projeção de cenário base, um cenário otimista e um cenário pessimista, sendo considerado o valor médio das opções desses cenários. O cálculo é anual com base no mês de encerramento do exercício e é corrigido trimestralmente pela taxa de desconto utilizada no cálculo.	Crescimento da receita período inicial: (2025:não há; 2024: 12,9% a (27,2%), média 3,1%). Margem EBITDA projetada: (2025: não há; 2024: 18,2% a (4,9%), média 9,2%). Taxa de desconto ajustada ao risco: (2025: não há; 2024: 11,12% a 11,81%, média 11,88%).	O valor justo dos *earn-outs* subiria (cairia) se: A estimativa de crescimento da receita fosse maior (menor) A estimativa de margem EBITDA fosse maior (menor) A taxa de desconto fosse menor (maior)

b) Gerenciamento dos riscos financeiros. O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (veja (c)(ii)); • Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e • Risco de mercado (veja (c)(iv)). i) *Estrutura de gerenciamento de risco*. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. ii) *Risco de crédito*. Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. *Contas a receber*: A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente. A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia. Em 31/12/2025, o valor contábil do cliente mais relevante da Companhia (uma mineradora) é de R$ 54.045. Em 31/12/2024, o valor contábil do cliente mais relevante da Companhia (uma mineradora) era de R$ 65.529. *Avaliação da perda esperada de crédito de clientes*. **a.** Ativos financeiros contratuais.

A Companhia utiliza a abordagem simplificada para mensuração do valor recuperável dos ativos contratuais com clientes pelas suas características de não conterem componentes significativos de financiamento, desta forma, o cálculo é baseado em uma matriz de riscos para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes. • As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relação com o cliente e tipo de produto adquirido. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31/12/2025 e 2024:

Em 31/12/2025	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada
A vencer	0,40%	334.878	(1.340)
Vencido de 1-30 dias	0,90%	17.137	(154)
Vencido de 31-60 dias	6,39%	5.194	(332)
Vencido de 61-90 dias	18,79%	2.006	(377)
Vencido de 91-180 dias	25,60%	6.457	(1.653)
Vencido de 181-360 dias	43,46%	1.047	(455)
Mais de 360 dias	51,59%	7.776	(4.012)
Total		374.495	(8.323)

Em 31/12/2024	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada
A vencer	0,70%	305.753	(2.140)
Vencido de 1-30 dias	2,80%	22.987	(644)
Vencido de 31-60 dias	11,69%	1.412	(165)
Vencido de 61-90 dias	19,70%	1.264	(249)
Vencido de 91-180 dias	40,35%	632	(255)
Vencido de 181-360 dias	50,29%	2.263	(1.138)
Vencido há mais de 360 dias	48,07%	4.167	(2.003)
Total		338.478	(6.594)

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. **b.** Ativos financeiros não contratuais. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (veja nota explicativa nº 8). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. O "caixa e equivalentes de caixa" e "aplicações financeiras" são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de rating de crédito Fitch e Moody's. A Companhia adota como premissas para determinação da perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiro não contratuais as seguintes: • Um ativo financeiro não tem risco de crédito quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento" ou que tenha o mesmo grau de risco que a República Federativa do Brasil. A Companhia considera que esta seja Baa3 ou superior pela agência de rating de crédito Moody´s ou BBB- ou superior pela agência de rating de crédito Fitchs; • Para os ativos financeiro com risco dentro da definição de classificação de risco de crédito globalmente aceita de "grau especulativo", a Companhia adota uma matriz escalonada de 0,6% à 56,5% a ser aplicado sobre o saldo dos ativos financeiros, e • Para os ativos financeiros com rating classificado como "*risco de default*" pelas agências, a Companhia considera 100% como provisão para perda por redução ao valor recuperável. O impairment estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa não possui risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. iii) *Risco de liquidez*. Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto "Fornecedores") para os próximos 30 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do "Contas a receber e outras contas a receber" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à "Fornecedores e Salários e encargos". *Exposição ao risco de liquidez*. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias consolidadas. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Em 31/12/2025	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa financeiro	Valor contábil
Fornecedores	22.801	-	-	-	22.801	22.801
Debêntures	261.071	556.194	1.329.532	1.012.109	3.158.906	1.786.556
Arrendamento a pagar	1.133	1.066	113	-	2.312	16.279
Aquisições de controladas	12.054	-	-	-	12.054	12.054
Total	297.059	557.260	1.329.645	1.012.109	3.196.073	1.837.690

Em 31/12/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa financeiro	Valor contábil
Fornecedores	32.024	-	-	-	32.024	32.024
Outras contas a pagar	637	2	-	-	639	639
Debêntures	173.297	416.616	1.004.808	1.291.450	2.886.171	1.772.647
Arrendamento a pagar	8.196	11.879	6.890	1.109	28.074	27.598
Aquisições de controladas	12.053	-	-	-	12.053	12.053
Total	226.207	428.497	1.011.698	1.292.559	2.958.961	1.844.961

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. iv) *Risco de mercado*. Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. *Risco de taxa de juros*. O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 8. A Companhia não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Exposição à taxa CDI	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Certificados de depósito bancário	596.563	523.362
Exposição líquida	596.563	523.362

24. Receita líquida dos serviços. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia gera receita operacional pela prestação de serviço de instalações e manutenções de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração em ambientes privados e públicos. Adicionalmente são geradas receitas em menor volume oriundas de revendas de materiais de manutenção predial e industrial. a) Fluxo de receitas e desagregação. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Receita bruta	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de serviços	2.223.514	1.726.899
Receita bruta de vendas	17.220	17.916
Subtotal	2.240.734	1.744.815
Impostos sobre a receita		
ISS	(86.744)	(66.359)
COFINS (i)	(94.551)	(77.030)
ICMS	(2.722)	(3.421)
PIS (i)	(20.516)	(16.716)
Subtotal	(204.533)	(163.526)
Receita líquida	2.036.201	1.581.289

(i) Os valores de PIS e COFINS são apresentados em valores líquidos dos créditos de insumos do regime não cumulativo. b) Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente.

Tipo de produto/serviço	A natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços em geral	Os contratos são assinados geralmente com base no número acordado de horas por mês de determinados serviços prestados por determinadas equipes. Os contratos são geralmente de 12 a 36 meses, contendo opção de renovação automática. O pagamento deve ser efetuado mensalmente. As medições dos serviços prestados são efetuadas e suas receitas reconhecidas no final do mês, no momento em que o serviço foi prestado. As faturas são emitidas e pagas de acordo com o prazo estipulado em contrato com os clientes, adicionalmente temos negociações diversas como reajuste contratual, serviços extras, aditivos, que são faturados após a liberação do cliente e podem ultrapassar 30 dias. Serviços adicionais são considerados em contrato.	Os serviços sob um único contrato serão alocados com base em seus preços de venda individuais em cada período. A receita é reconhecida durante o tempo em que o serviço é prestado. O estágio de conclusão determina o montante da receita a ser reconhecida e é avaliado com base na medição do trabalho realizado. Se o serviço sob um contrato específico é prestado em diferentes períodos de reporte então a consideração é alocada com base no estágio da medição. Para consideração variável, o serviço prestado até a data de reporte é monitorado, medido e faturado ao cliente.

25. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas operacionais. A Companhia optou por apresentar a abertura dos gastos por natureza: a) Gastos por natureza

	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com pessoal	(1.588.487)	(1.288.271)
Benefícios a empregados (i)	(249.563)	(188.710)
Manutenções e serviços de terceiros	(117.853)	(102.255)
Locações de máquinas e equipamentos (ii)	(101.183)	(71.363)
Materiais e insumos	(93.708)	(88.420)
(Provisão) de contingências trabalhistas	7.224	(8.959)
Provisão de contingências não trabalhistas	(271)	(2.057)
Provisão para contingências Sistema S	(13.064)	-
Provisão riscos fiscais	5.389	-
Provisão para bônus	(1.534)	(12.992)
Impostos e taxas	(21.359)	(16.794)
Perdas com clientes	1.065	940
(Provisão) reversão para perda esperada dos serviços faturados (iii)	(1.729)	(1.216)
Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar (iii)	(94)	1.363
Reversão de tributos sub judice	1.361	4.920
Constituição de débitos tributários	(491)	-
Pagamentos ações não trabalhistas	(1.692)	(1.800)
Pagamentos ações trabalhistas	(31.698)	(24.015)
Custo das mercadorias vendidas	78	(26)
Despesa de depreciação e amortização	(15.052)	(11.943)
Amortização - carteira de clientes, marcas, mais valia de ativo fixo e acordo de não concorrência	(12.879)	(11.670)
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	607	2.535
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas	(117)	-
Atualização *earn-out*	-	(31)
Despesas com aquisição de controladas	(21.131)	(15.405)
Rateio de gastos indiretos (iv)	482.216	451.062
Prêmio do plano de opção de compra de ações	(3.275)	(4.859)
Despesas com telefonia e viagem	(5.419)	(4.165)
Despesas com seguros	(5.455)	(5.029)
Outros	6.979	(462)
Total	(1.781.135)	(1.399.622)
Custo dos serviços prestados	(1.686.799)	(1.343.738)
Despesas gerais e administrativas	(88.282)	(54.955)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(1.823)	147
Outras receitas operacionais	3.199	6.802
Outras despesas operacionais	(7.430)	(7.878)
Total	(1.781.135)	(1.399.622)

(i) São considerados benefícios a empregados valores relacionados a: vale-alimentação, vale-refeição, vale-transporte e assistência médica e odontológica. (ii) Veja nota explicativa nº 27. (iii) Veja nota explicativa nº 9. (iv) Refere-se aos gastos com a sede administrativa, que são registrados em uma única Companhia e dividido entre as demais por rateio formalizado através de política interna. Veja nota explicativa 12.2.

26. Resultado financeiro

Receitas financeiras	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	77.148	26.756
Atualização monetária de ativos	7.131	3.140
Resultado com swap - MTM	-	55.843
Variação cambial	-	15.480
Reversão juros sobre Sistema S	5.026	-
Reversão de juros sobre tributos sub judice (i)	601	1.470
Outros	692	758
Total	90.598	103.447
Despesas financeiras		
Juros sobre debentures	(289.538)	(112.445)
Despesa com desconto de duplicatas	(420)	(266)
Variação cambial	-	(83.629)
Juros sobre tributos sub judice	(324)	(893)
Juros sobre Sistema "S"	(12.986)	(7.899)
Juros sobre dívidas de aquisições	(3.588)	-
Juros sobre arrendamentos a pagar	(1.353)	(1.203)
Juros sobre parcelamentos	(790)	(99)
Outras despesas financeiras	8.601	(17.183)
Total	(300.398)	(223.617)

(i) Veja nota explicativa nº 20 (b). **27. Arrendamentos operacionais.** a) Arrendamentos como arrendatário. A Companhia arrenda uma série de máquinas para operação, alocadas em contrato, sob arrendamentos operacionais. Esses arrendamentos operacionais não transferem riscos e recompensas aos usuários dos ativos e foram excluídos da aplicação do CPC 06 (R2). Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente para refletir os valores de mercado. Para certos arrendamentos operacionais, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa no valor residual dos bens arrendados. Consequentemente, foi determinado que basicamente todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador. i) *Pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos*. Em 31/12/2025, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos não canceláveis são como segue:

	2025
Menos de um ano	92.656
Entre um e cinco anos	160.588
Total	253.244

28. Transações que não afetam o caixa. A seguir, relacionamos as transações do exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste ao valor justo de call options de aquisições (i)	-	(6.110)

(i) Veja DMPL (líquido de Imposto de renda e contribuição social).

Luis Carlos Martinez Romero - Presidente
Guilherme Nascimento Robortella - Diretor Financeiro
Anderson Nunes da Silva - Controller - CRC: 1SP232030/O-9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras. Aos Acionistas e Diretores da **In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras da In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Reconhecimento da receita. O reconhecimento da receita da Companhia envolve controles internos de revisão da Administração para assegurar de que todas as receitas de serviços tenham sido mensuradas corretamente e, devidamente registrados dentro período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes a serviços prestados ainda a serem faturadas. As receitas auferidas pela Companhia e suas controladas e seus critérios de reconhecimento de resultado, encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 24. *Como nossa auditoria conduziu o assunto*. Como parte dos nossos procedimentos de auditoria efetuados, dentre outros, citamos: • Teste dos relatórios extraídos do sistema utilizados para o registro contábil da receita de serviços a faturar; • Exames documentais da receita a faturar e receita faturada para uma amostra de transações incorridas no exercício findo em 31/12/2025. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 24, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**. A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**. A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 27/03/2026. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-034519/O. Felipe Kasai Marcos - CRC SP-300620/O.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link ttps://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/